

O USO DE PERIÓDICOS EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: visão docente e discente

MÔNICA FONSECA SOARES*

RESUMO: São apresentados os resultados da pesquisa acerca do uso de periódicos pelos alunos do curso de Biblioteconomia da UFRGS. Foram avaliadas opiniões de professores sobre os hábitos de uso desse material por parte de seus alunos e confrontados com as estatísticas de uso efetuadas pela Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Os dados demonstraram que há certa relação entre a indicação de títulos de periódicos feita pelos professores e a qualidade de leitura feita pelos alunos, com resultado, porém, restritos no que se refere à proporção acervo/leitura, isso porque nem tudo o que é indicado é lido e pouco material disponível na Biblioteca é indicado.

ABSTRACT: It's presents the result of the research about the use of periodicals by students of Librarianship at UFRGS. Teachers' opinions were evaluated about habitual use of this material by their students and compared with the statistics of the library of the School of Librarianship. Data showed that there is a relationship between the indication of titles periodicals made by teachers an the quality of students readings. Results concerning proportion between collection of periodicals students reading are, however, restricted, due to the fact that not everything indicated is read and little of what the Library offers is indicated.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliotecas universitárias : Periódicos: USO

KEY-WORDS: College library
Periodicals use

* Aluna do 8º semestre do Curso de Biblioteconomia da UFRGS.

1 INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 1988 foi realizado dentro da disciplina *Pesquisa em Biblioteconomia* um levantamento de dados com o intuito de avaliar o uso de periódicos por parte dos alunos de graduação do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO).

Três etapas constituíram esta pesquisa: a primeira, executada através da busca de opiniões dos professores sobre o uso de periódicos por parte de seus alunos; a segunda, executada através da análise das estatísticas de empréstimo domiciliar e consulta local, fornecidas pela Biblioteca da FABICO; e a última, executada através da comparação entre as duas primeiras etapas, com a finalidade de obter resultados mais conclusivos.

A Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) atende a um público variado. Faz parte do Sistema de Bibliotecas Setoriais e como tal deve atender a certos quesitos pertinentes ao Sistema. Conta atualmente, com 783 inscritos, sendo que 439 destes são alunos de graduação (representando 56% dos usuários) e 44 são professores (representando 6% do total de usuários).

O acervo inclui 65 títulos de periódicos correntes e 129 não correntes, bem como 8.950 livros e 934 folhetos, conforme consulta a funcionários da Biblioteca e ao *Formulário de Registro de Dados e Avaliação do Desempenho da Biblioteca, 1987*, de 20/01/1988.

Com este trabalho de levantamento de dados houve a intenção de fornecer subsídios para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem do curso.

Com base em padrões pré-estabelecidos, objetivou-se avaliar, através da bibliografia especializada no assunto ou da utilização de indicadores formulados para esse fim, até onde pode-se considerar satisfatório o uso "per capita" de títulos de periódicos por mês ou por semestre, no curso de Biblioteconomia.

Numa primeira etapa, apenas os alunos do curso de Biblioteconomia foram avaliados quanto ao uso de periódicos. Isto ocorreu por dois motivos principais: 1º — pelas próprias características do curso, ligado à Ciência da Informação, era esperado haver uma estreita relação entre os estudantes e o uso de artigos de periódicos; 2º — com esta delimitação foi testada a metodologia empregada na pesquisa (ainda incipiente no assunto). Após a testagem da metodologia, poder-se-á partir para outras aplicações do estudo.

2 PADRÕES DE USO DE PERIÓDICOS: aspectos teóricos

A busca efetuada na literatura referente ao assunto em questão, foi feita com o objetivo de obter elementos que explicassem os padrões esperados (ou não) do uso de periódicos por parte dos alunos universitários.

CUNHA (2, p. 176) deduz, após mencionar alguns autores, que "somente uma parcela relativamente pequena de professores e estudantes realmente usa e tira proveito do potencial de informação existente em uma biblioteca universitária". Várias são as causas que provocam este fenômeno, como a existência de canais informais de informação e a explosão de informações, entre outros.

RAVICHANDRA RAO (8), por seu lado, argumenta que os documentos que são freqüentemente pedidos em empréstimos, são mais passíveis de sê-lo novamente do que aqueles que foram pouco emprestados em uma biblioteca universitária, du-

rante o período letivo. Em estatística, esse fenômeno é conhecido como distribuição de Yule.

Quanto à metodologia utilizada em estudos de uso de biblioteca, segundo o autor, apesar de haver muitas distorções e tendenciosidades nesta área, a propensão, na década de 80 em pesquisa biblioteconômica, direciona-se à descoberta de modelos matemáticos generalizados para descrever o fenômeno do uso da biblioteca.

Os dados referentes apenas à circulação de periódicos são insuficientes por isso devem ser relacionados com outras variáveis, tais como informações sobre os métodos de ensino adotados, modificações introduzidas na circulação e procedimentos adotados nos exames na Universidade.

Uma idéia importante é a que estabelece significado para a coleção *nuclear* ou coleção *principal*. Ela pode ser observada nos registros de vários autores. Uma das conclusões do estudo de Pittsburgh, conforme GALVIN (3), é de que extensas listas de assinaturas de periódicos não podem apenas ser justificadas por uma manutenção da disseminação de informação atualizada, uma vez que as evidências mostram que os atuais padrões de uso de periódicos (baixos) não justificam o grande número de assinaturas correntes para um largo número de títulos.

Os autores alertam os bibliotecários que lidam com as bibliotecas universitárias para o problema do alto investimento na compra de periódicos correntes quando o interesse por esse material deixa muito a desejar, em muitos casos.

Dentro do processo ensino-aprendizagem em nível superior, a biblioteca deve ser utilizada como parte integrante e dinâmica. Ela deve servir não apenas como local de estudo e empréstimo de livros, mas principalmente como centro estimulador de produção e criatividade intelectual.

OHIRA (6) apresenta motivos para baixo uso de periódicos nas bibliotecas universitárias. O autor propõe um melhor aproveitamento das informações bibliográficas por parte do aluno, já que ficou constatado o uso quase exclusivo do livro e das anotações de aula como fontes de informações.

Ao serem analisados os registros estatísticos dos materiais bibliográficos que haviam circulado nas bibliotecas da Universidade de Pittsburgh de outubro de 1968 a dezembro de 1975, revelaram-se dados surpreendentes. CUNHA (2), ao lembrar as principais conclusões desse trabalho, apontou que um percentual de 40% ou 14.697 dos 36.869 livros e monografias integrantes da coleção nunca haviam circulado externamente num período de sete anos, desde a data de sua aquisição.

Tais dados e conclusões auxiliam o bibliotecário na busca incessante de adequar o acervo e serviços da biblioteca às necessidades de seus clientes. Nem sempre o simples investimento na quantidade ou atualização dos títulos de periódicos significa maior uso e aproveitamento por parte dos seus usuários.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, do tipo exploratório, envolveu o período correspondente ao segundo semestre de 1987 (dados colhidos através de material já registrado pelo pessoal da Biblioteca) e ao primeiro semestre de 1988 (quando foram aplicados os questionários aos professores).

A população constituiu-se dos 245 alunos matriculados no curso de Biblioteconomia em 1988/1, e dos professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação (no total de 24).

A pesquisa foi realizada em todos os alunos de graduação do curso de Biblioteconomia inscritos na Biblioteca, o mesmo ocorrendo com os professores do curso de Biblioteconomia. Cabe ressaltar que houve a impossibilidade de separar, nas estatísticas utilizadas, as categorias — professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação e aluno do curso de Biblioteconomia. Devido a este fato, partiu-se do pressuposto de que as revistas especializadas dessa área são utilizadas, quase na sua totalidade, por alunos do respectivo curso.

A coleta dos dados foi por dois processos distintos:

a) formulação de indicadores de uso de periódicos por aluno de graduação, com base na bibliografia referente ao assunto e na consulta direta a professores, através de um questionário;

b) levantamento de dados obtidos por meio da avaliação da estatística produzida pela Biblioteca da FABICO. Tal estatística lista os títulos da coleção de periódicos, em ordem alfabética, indicando quantos empréstimos domiciliares foram realizados por mês, para cada título.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram agrupados em nove tabelas. Com o objetivo de facilitar a leitura deste artigo, serão mostradas apenas os principais dados obtidos e as análises que foram realizadas. Sugere-se, se houver maior interesse, a leitura do relatório integral da pesquisa (9).

Os resultados demonstraram que os professores costumam indicar com maior frequência apenas dois títulos: *Revista de Biblioteconomia de Brasília* (25,9%) e *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* (23,2%). Por outro lado, uma grande porcentagem (50%) dos professores disseram não indicar, tanto em bibliografia obrigatória como em suplementar, títulos de periódicos a seus alunos. Os motivos mais frequentes para a não indicação foram: a utilização de livros ao invés de periódicos, a inadequação de seu uso para o trabalho em andamento e a falta de necessidade momentânea deste tipo de material.

Foi constatado, em contraste com as afirmativas acima, que a coleção de periódicos correntes da Biblioteca da FABICO satisfaz, em grande parte, à metade dos professores que devolveram questionário preenchido. Assim sendo, conclui-se ou que o acervo é realmente satisfatório e a não indicação resulta de outros motivos, ou o acervo é realmente satisfatório, mas os professores não encontraram ainda meios de adequá-lo para uso pelos alunos nas disciplinas.

Cumprе salientar que houve um certo número de questões não respondidas, em grande parte dos formulários devolvidos pelos docentes. Este fato aconteceu principalmente em determinadas questões, como a que buscava avaliar as barreiras sentidas pelo professor para a não indicação de artigos de periódicos do acervo da Biblioteca da FABICO a seus alunos. Neste caso, as barreiras consideradas de maior importância foram a barreira lingüística e a inadequação aos objetivos da disciplina (41,6% dos questionados assim responderam).

Quanto aos títulos de periódicos que os professores consideram que deveriam ser lidos regularmente pelos alunos, apenas cinco foram citados por três ou mais professores, quais sejam:

- *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*;
- *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*;
- *Revista de Biblioteconomia de Brasília*;

- *Ciência da Informação*;
- *Veja*.

Destes cinco cabe salientar que quatro são periódicos específicos para a área de Biblioteconomia e um é uma revista de cunho geral (*Veja*).

De um modo geral, há um consenso entre os professores de que as revistas especializadas citadas acima deveriam ser lidas regularmente pelos alunos.

O cruzamento das variáveis *periódicos listados pelos professores* e o seu *uso pelos alunos do curso de Biblioteconomia* trouxe conclusões bastante significativas. No período estudado (87/2 — dados estatísticos e 88/1 — visão dos professores), os três periódicos mais indicados pelos professores estão também entre os mais lidos pelos alunos de Biblioteconomia. Estes três títulos foram: *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, com nove indicações, 68 consultas e 37 empréstimos domiciliares; *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, com oito indicações, 44 consultas locais e 40 empréstimos domiciliares; *Ciência da Informação*, com quatro indicações, 28 consultas locais e 27 empréstimos domiciliares.

Observa-se que alguns títulos, apesar de serem indicados pelos professores, não são na realidade consultados por seus alunos, pelo menos não o são na Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.

Curiosamente, a revista que apresentou maiores consultas local e domiciliar é a *Library Journal*, uma revista em língua inglesa e indicada por apenas dois dos doze professores que responderam o questionário.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Foram utilizados dois métodos distintos de coleta de dados, procurando unificar na sua apresentação com o objetivo de confrontar dados obtidos tanto com o instrumento de coleta de dados aplicado aos professores, quanto com o levantamento dos dados estatísticos obtidos através da estatística local e empréstimo domiciliar verificada em 87/2, na Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.

Como a proporção entre professores e alunos é grande, isto é, no semestre 87/2 havia 44 (6%) professores e 439 (66%) alunos de graduação inscritos na Biblioteca, esta proporção foi levada em conta também na hora de analisar os dados estatísticos da Biblioteca, ou seja, no uso de periódicos a proporção de alunos tende a ser maior, uma vez que eles estão em maior número de representação.

De certo modo, pode ser confirmada a relação entre as indicações de leitura de periódicos por parte dos professores, com o seu uso por parte dos alunos. Isto, porém, não corresponde dizer que os alunos efetivamente lêem tudo o que lhes foi recomendado.

Mesmo que a listagem extraída das bibliografias individuais dos professores seja completa, percebe-se que não há proporcionalmente um grande número de consultas dos itens listados, no decorrer do semestre. O número de alunos matriculados no curso, em torno de 280, não lêem, cada um, a média de leitura de artigos recomendada pelos professores.

A Biblioteca possui um acervo considerado em grande parte, satisfatório (com 65 títulos correntes e 129 não correntes) por muitos professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Mas, então, como explicar o baixo número de consultas locais ou domiciliares desses materiais?

Um dos motivos mais apresentados pelos professores para não indicar títulos de periódicos nas suas bibliografias é a inadequação do material à atividade que

estava sendo desenvolvida nas suas respectivas disciplinas. Como justificar, então, a aquisição de 65 títulos correntes, se apenas cerca de um décimo desse número é significativamente utilizado com regularidade?

O Curso de Biblioteconomia, estreitamente ligado à área da Ciência da Informação, deveria fornecer aos futuros profissionais uma bagagem atualizada de conhecimentos. Onde adquiri-la? Como é sabido, os periódicos representam o material que contém o conhecimento corrente, científico e técnico. Se os próprios estudantes de um curso que deveria estimular e agilizar a leitura das revistas não as utilizam, como esperar de outros alunos uma familiaridade com leitura atual e especializada?

Os motivos de não haver coincidência de adequação entre o que é adquirido pela Biblioteca e o que é necessário para as unidades didáticas de cada disciplina devem ser cuidadosamente investigados. Essa pesquisa teve, por princípio, a tentativa de avaliar a adaptação da coleção de periódicos às necessidades dos usuários e não apenas tentar encontrar justificativas para a presença ou não de determinado material na estante.

Como foi comentado na etapa de revisão bibliográfica do tema aqui discutido, os altos custos de manutenção de uma coleção nuclear de periódicos são um problema para as bibliotecas universitárias. Estes custos são elevados ainda mais quando o núcleo básico não foi completamente definido, tanto pela biblioteca como pelos usuários dela.

Ocorre, desta maneira, que por um lado a biblioteca talvez não possa assumir uma postura seletiva adequada do material (por receio de descartar parte importante) e por outro lado, os usuários talvez não desejem assumir que realmente não utilizam determinados títulos.

Sendo assim, fica acobertada uma evidente desvinculação entre o ensino universitário e a biblioteca.

Ficam registrados, então, passos iniciais para futuros estudos e conclusões. Uma biblioteca universitária existe em função da relação professor-aluno e esta relação deve ser analisada com profundidade para que recursos não sejam dispendidos sem necessidade.

6 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- 1 CARVALHO, Maria Carmem Romcy de. *Estabelecimento de Padrões para Bibliotecas Universitárias*. Fortaleza, Edições UFC; Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1981. 71p.
- 2 CUNHA, Murilo Bastos da. Biblioteca Universitária e Educação do Usuário. *R. Bibliotecon. Brasília*, 14(2): 175-88, jul./dez. 1986.
- 3 GALVIN, Thomas J. & KENT, Allen. Use of a University Library Collection; a progress report on a Pittsburgh study. *Library Journal*, 102(20): 2317-20, nov. 1977.
- 4 GELFAND, M. A. *Las Bibliotecas Universitarias de los Países en Vías de Desarrollo*. Paris, UNESCO, 1968. 177p. (Manuales de la UNESCO para las Bibliotecas, 14).
- 5 LIMA, Maria Leticia de Andrade. *Usuários de uma Biblioteca Universitária*; estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. Rio de Janeiro, 1974. 70p. Dissertação apresentada ao IBBDD/UFRJ, para obtenção do grau de mestre em Biblioteconomia e Documentação.
- 6 OHIRA, Maria Lourdes Blatt; OHIRA, Massano; COLOSIMO, Enrico Antônio. Diagnóstico do Comportamento do Aluno de Graduação da PUCCAMP na Aquisição da Informação Bibliográfica. *R. Bibliotecon. Brasília*, 14(2): 329-43, jul./dez., 1986.

- 7 PORCELLO, Ana Maria B. et alii. Avaliação da Coleção de Periódicos Adquiridos por Compra para o Sistema de Bibliotecas da UFRGS 1982-1985. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (5.: Porto Alegre: 1987) *Anais*. Porto Alegre, 1987. v. 1, p. 9-26.
- 8 RAVICHANDRA RAO, I. K. *Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1986. 269p.
- 9 SOARES, Mônica Fonseca. *Periódicos numa Biblioteca Universitária: visão docente/uso discente*. Porto Alegre, 1988. 38p. Relatório final de pesquisa.
- 10 STIRLING, John F., ed. *University Librarianship*. London, Library Association, 1981. 229p. (Handbooks on Library Practice).
- 11 VELHO, Ariana Varela. Avaliação de Periódicos Correntes da UFRGS. In: JORNADA SUL-RIOGRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. (6.: Porto Alegre: 1980) *Anais...* Porto Alegre, 1980. p. 143-84.

